

# avemaria

EDITORA AVE MARIA — REVISTA QUINZENAL — ANO LXXVIII — 30 DE JULHO DE 1976 — CR\$ 2,50

14

**COMISSÃO EPISCOPAL VAI VER  
O MILAGRE**

**HÁ UM NOVO MEMBRO  
NA IGREJA DE CRISTO**

**OS LIVROS PINTADOS**

**A ALEGRIA  
SEGUNDO O EVANGELHO**

**ABIGAIL, A MULHER PRUDENTE**

**A VOZ QUE NÃO SE CALA**



Foto de José Maria Viñas, CMF.



# Para pequenas economias, uma grande sugestão.



As pequenas economias também merecem a segurança de um grande investimento. Aplicando em PAPÉIS BRADESCO, você tem renda pré-fixada e o capital garantido pelo maior banco particular do País, além de contar com a tranquilidade e rapidez dos serviços BRADESCO. Procure uma de nossas 751 agências e perceba como é fácil transformar pequenas economias em um grande negócio.

**FINACIADORA BRADESCO, S. A. - CREDITO, FINANCIAMENTO E INVESTIMENTO**  
 Av. Brasil, 200 - São Paulo - 050 000-00  
 Agência do Banco Brasileiro de Descontos, S. A.

Nº 095.720	Série 12	128*	PRINCIPAL	C/S	520,00
S. Paulo, 25 de Julho	de 1975	Valor total de 24.499	C/S	122,15	
Valor total de resgate				C/S	1.000,00
Vencido: 29 de Janeiro	de 1976	emitido em São Paulo no País		C/S	100,00

Ass: ..... **CELESTINO E OLIVEIRA** ..... dias desta data, pagador V. Ser. 0  
 JO PEREIRA  
 por esta soma única em forma de LETRA DE CAMBIO, em moeda corrente do país, o valor acima, de  
**CRÉDITOS** ..... **R\$ 1.000,00** .....  
 Referente aos contos, em  
 Valor total de resgate C/\$



## Papéis de renda fixa **BRADESCO**

garantia de bons serviços



Fundada a 28 de maio de 1898  
Publicação quinzenal registrada  
no S.N.P.I., sob o n.º 221.689,  
no S.E.P.J.R., sob o n.º 50,  
no R.T.D., sob o n.º 67  
e na DCDP do DFP,  
n.º 499. P. 209/73.  
BL ISSN 0005-1934.  
Publicada na cidade de  
São Paulo, Brasil.  
Propriedade da Editora  
Ave Maria Ltda.

**Diretor e redator:** Athos Luís Dias  
da Cunha.

**Diagramação e Arte:** Cláudio Gre-  
gariano e Carlos Alberto Pereira.

**Colaboradores:** D. Vicente Sche-  
rer, Silva Neiva, José Fernandes  
Oliveira, Maria do Carmo Fonte-  
nelle, Olga Jaguaribe Ekman Si-  
mões, Elias Leite, Kênio Sná e  
Casemiro Campos.

**Fichário:** Manuel Marques Men-  
donça, Antônio Vaz Diniz, José  
Rodrigues de Almeida e Fabiolo  
Ramos Caramex.

**Circulação e propaganda:** Geraldo  
Moreira, Joaquim Castro, Nelson  
Kerntopf, Antônio T. Sato, Antônio  
Caetano Pereira e Afonso de  
Marco.

**Redação e Publicidade:** Rua Mar-  
tim Francisco, 636, 4.º andar —  
Telefone: 66-9296 — C. P. 615  
01000 — São Paulo

**Composição, fotolito e impressão:**  
Oficinas Gráficas da Editora Ave  
Maria Ltda.  
Rua Martim Francisco, 636 (Santa  
Cecilia) — São Paulo.

**A assinatura da AM** pode ser feita  
em qualquer época do ano.  
O pagamento poderá ser enviado  
em cheque (pagável em S. Paulo),  
vale postal ou valor declarado em  
nome da **Administração da Revista  
Ave Maria**.

— Nas pequenas cidades, onde  
estas formas sejam difíceis, pode-  
se enviar a importância em selos  
de correio.

A maioria das cidades são visita-  
das por nossos representantes que  
renovam as anuidades a domicílio.

#### PREÇOS:

Número avulso ..... Cr\$ 2,50  
Ass. anual (simples) .. Cr\$ 40,00  
Ass. de benfeitor ..... Cr\$ 60,00

**Representantes locais da AM:**  
São Paulo: Rua Martim Francisco,  
636 — 3.º andar — Telefone  
66-9296

#### AVISO AOS ASSINANTES

O irmão **Joaquim Castro** logo  
estará com nossos assinantes de  
Nova Lima - Raposos - Sabará -  
Caeté - José Brandão - Sta. Bár-  
bara do Mato Dentro - Itabira -  
Itabirito - Ouro Preto - Mariana.

O sr. **Ernesto Guedes de Ca-  
margo**, residente em São Carlos  
(SP), na rua Benedito da Silva,  
1056, é nosso representante junto  
aos assinantes de São Carlos, Ri-  
beirão Bonito, Dourado, Boa Espe-  
rança do Sul, Bocaina, Bariri, Ita-  
ju, Jau, Mineiros do Tietê, Dois  
Córregos, Brotas, Rincão, Matão,  
Taquaritinga, Sta. Ernestina, Do-  
brada, Itápolis, Ibitinga, Borbore-  
ma e Novo Horizonte.



# A ALEGRIA SEGUNDO O EVANGELHO

**D**a alegria trazida pelo Senhor  
ninguém é excluído. A gran-  
de alegria anunciada pelo  
Anjo, na noite de Natal, é ver-  
dadeiramente para todo o povo  
(Lc 2, 10): para o de Israel que es-  
perava então ansiosamente por um  
Salvador, bem como para a multi-  
dão inumerável de todos aqueles  
que, no decorrer dos tempos, virão  
a acolher a sua mensagem e a es-  
forçar-se por vivê-la.

Antes de todos os demais, a  
Virgem Maria, que tinha recebido  
o anúncio dessa alegria do anjo  
Gabriel; e o seu "Magnificat"  
constituía já o hino de exultação  
de todos os humildes.

João Batista, que tinha por mis-  
são indicá-lo a Israel em expecta-  
tiva, havia ele mesmo exultado de  
alegria pela sua presença, ainda  
no seio de sua mãe (Lc 1, 44). E,  
quando Jesus começou o seu mi-  
nistério, o mesmo Batista "sente  
a alegria mais viva com a voz do  
Esposo" (Jo 3, 29).

Na sua humanidade Jesus co-  
nheceu, apreciou e celebrou de  
fato, de maneira clara, toda essa  
gama de alegrias humanas, des-  
tas alegrias simples do dia-a-dia,  
que estão ao alcance de todos. A  
profundidade de sua vida interior  
não embotou o sentido concreto  
do seu olhar, nem a sua sensibi-  
lidade geral. Assim, Ele admirou  
as avezinhas do céu e os lírios  
do campo. Ele exalta de bom gra-  
do a alegria do semeador que  
precede à colheita, assim como  
a do homem que acha um tesouro  
escondido, a do pastor que reen-  
contra a sua ovelha tresmalhada.  
Igualmente a alegria dos convida-  
dos para o banquete, a alegria  
das bodas, a do pai que acolhe o  
filho que regressa e a da mulher  
que acaba de dar à luz uma  
criança...

Estas alegrias têm tanto mais  
consistência para Jesus, quanto  
para Ele são sinais das alegrias  
espirituais do Reino de Deus: ale-  
gria por parte dos homens que  
entram para este Reino, dos que  
a ele voltam ou aí trabalham; e  
alegria por parte do Pai que os  
acolhe.

E Jesus, por sua vez, manifesta  
sua satisfação e ternura, quando  
trata com as crianças que dese-  
jam aproximar-se bem d'Ele, quan-  
do encontra um jovem rico que  
tem aspiração demais, quando  
está com os amigos que lhe colo-  
cam ao dispor a própria casa, co-  
mo Marta, Maria e Lázaro.

A sua felicidade transparece  
sobretudo por ver bem acolhida  
a Palavra, os possessos libertos,  
uma mulher pecadora ou um pu-  
blicano como Zaqueu converte-  
rem-se, uma pobre viúva que tira  
da sua indigência algo para dar.  
E exulta mesmo de alegria ao ve-  
rificar que os pequeninos recebem  
a revelação do Reino, que perma-  
nece escondido para os sábios e  
os hábeis (Lc 10, 21).

Neste ponto, porém, é preciso  
captar bem o segredo da alegria  
insondável que estava em Jesus  
Cristo. É sobretudo o Evangelho  
de São João que levanta um pou-  
co o véu de tal segredo, ao  
referir-nos as palavras ditas em  
intimidade pelo Filho de Deus  
feito homem. Se Jesus, de fato,  
irradia uma tal serenidade, uma  
tal segurança, uma tal alegria e  
uma tal disponibilidade, é por  
causa do amor com que Ele  
sabe ser amado pelo seu Pai. No  
seu batismo, nas margens do Jor-  
dão, esse amor, presente desde o  
primeiro instante da sua Encarna-  
ção, é manifestado: "Tu és o meu  
Filho amado; em ti eu me compra-  
zo" (Lc 3, 22). Esta certeza era  
inseparável da consciência de  
Jesus. "O Pai me conhece e eu  
conheço o Pai" (Jo 10, 15). É uma  
permuta incessante e total: "Tudo  
o que é meu, é teu; e tudo o que  
é teu, é meu" (Jo 17, 10).

Os discípulos, bem como todos  
os demais que vierem a acreditar  
em Cristo, são chamados a par-  
ticipar nesta alegria. Jesus deseja  
que eles tenham em si próprios a  
sua mesma alegria em plenitude:  
"Eu lhes dei a conhecer teu nome  
e dar-lho-ei a conhecer ainda,  
para que o amor com que me  
amaste esteja neles e eu esteja  
neles" (Jo 17, 26).

PAULO VI

("Alegrai-vos no Senhor" — excertos) 3

**"Fumo: veneno ignorado"**



"Araguari, chamada de Cidade Sorriso e Surpresa do Brasil, deverá em breve ser também conhecida como a CAPITAL DOS QUE COMBATEM O VÍCIO DE FUMAR. Interessante salientar que esta campanha contra o vício de fumar vem alcançando grande receptividade nos meios sociais, comerciais e industriais da cidade e, principalmente, pelo motivo de que os médicos da cidade é que estão à frente, juntamente com ferroviários da Centro-Oeste, bancários e outras classes.

O Jornal Brasileiro de Medicina tem distribuído cartazes com figura de um revólver e, no lugar de colocar o projétil, aparece um cigarro, com os dizeres: 'FUMO É UMA ARMA CARREGADA E O TEMPO APERTA O GATILHO. CIGARRO MATA' — 'FUMO: VENENO IGNORADO' Dr. Ochsner. Com isto, muitos araguarinos estão abandonando o triste vício, pois a campanha está sendo levada aos quatro cantos da cidade e com boa receptividade." (Mário Nunes, Araguari, MG)

**AM — 78 anos**

"Eu não podia passar sem dirigir uma frase para manifestar o prazer pela data de mais um aniversário (28 de maio de 1976) da Ave Maria. Neste dia pedi a Deus que seja sempre bondoso para que a Ave Maria completasse não só 78 anos, mas, sim, enquanto for a existência deste mundo...

Há poucos anos a Ave Maria era uma pequena e simples revista com um conteúdo também simples. Mas... aos

poucos, graças a Deus e à boa vontade de sua equipe, hoje é considerada líder das revistas católicas. Dá prazer abrir suas páginas." (Júlio Branco de Melo, Carmo do Rio Claro, MG)

**O Prisioneiro que não Tinha Tempo**

"Sendo eu encarregado da Biblioteca desta casa (Penitenciária), recebi umas revistas Ave Maria, já antigas, doadas pela Sra. Odete Maufer. O que mais me chamou a atenção foi o depoimento dos Padres que ficaram presos por 12 anos dos comunistas chineses. A revista publicou no dia 15-10-75, título: 'O Prisioneiro que não Tinha Tempo'. A idéia dos Padres de ocuparem seus tempos na prisão, para mim é elogiável. Eu também desejava ocupar um pouco do meu tempo lendo a revista Ave Maria. Só assim terei mais fé e forças para vencer os meus doze anos de prisão." (G.M. Cândido, Florianópolis, SC)

O missivista quis ser assinante da Ave Maria e também recebeu dos arquivos da revista mais alguns exemplares sobre assunto semelhante.

**ASSINANTES BENFEITORES**

**São Paulo:**  
Djanira do R. Barros

**Nova Prata (RS):**  
Adriano Carbonera

**Cravinhos (SP):**  
Of. Antônio Vicente Oliveto

**Nova Friburgo (RJ):**  
Elias Evangelista Cortez

**Cedral (SP):**  
Maria Thereza Pecoraro

**S. José do Rio Preto (SP):**  
Fani Suffredini Costa

**Rio de Janeiro (RJ):**  
Frederico Mário Monteiro  
Aurino Fonseca de Souza

**União da Vitória (PR):**  
Amália Strozzi  
Irmãos Massignan  
Assos. P. Infância

**REPRESENTANTES DA REVISTA AVE MARIA**

**TREMEMBÉ, SP**  
Ovidio Paulo de Oliveira  
Rua Rio de Janeiro, 852

**SÃO LUÍS GONZAGA, RS**  
Amélia Janot Queiroz  
Rua General Portinho, 1450

**TAIÚVA, SP**  
Rosalina Cunha  
Rua Antônio Coletes, 417

**TEIXEIRA, MG**  
Tarciso Palhares de Souza  
Rua Artur Bernardes, 93

**UNIÃO DA VITÓRIA, PR**  
Ulisses Antônio Sebben  
Rua Barão do Cerro Azul, 152  
Escritório:  
Rua Prof.<sup>a</sup> Amazília, 489  
Recebe também em  
Porto União

**VISC. DO RIO BRANCO, MG**  
Rita Maria Lopes Milagre  
Rua A, 134  
Bairro de Lourdes

**VOLTA REDONDA, RJ**  
Mária de Lourdes Carvalho  
Rua 166-b, 67, Apto. 31  
Caixa postal 137

**VALENÇA, RJ**  
Antônio Fontoura da Silva  
Av. Nilo Peçanha, 446

**S. SEBASTIÃO DA GRAMA, SP**  
Álvaro Rosseto  
Av. Joaquim Rabelo, 686

**S. JOSÉ DO CALÇADO, ES**  
Helvécia Feres de Resende  
Praça Gov. Bley, 50

**SALTO GRANDE, SP**  
Lúcio Ferreira  
Rua Huelt Bacelar, 694



**SETEMBRO,  
MÊS DA  
BÍBLIA.  
PEÇA LOGO  
SUA BÍBLIA  
DA  
"AVE MARIA"**

**Neimar de Barros**

- Apóstolos Cansados . 20,00
- O Dia de Sua Morte 20,00
- Deus Negro . . . . . 20,00
- O Livro Proibido . . . . . 20,00
- Profecias de um Ex-Ateu . . . . . 20,00
- Sorrindo . . . . . 20,00

**Pe. Zezinho**

- Alicerce Para Um Mundo Novo (esgotado)
- Jesus Cristo Me Deixou Inquieto . . . . . 20,00
- Juventude Agora . . . . . 35,00
- Meu Mundo Adolescente . . . . . 12,00
- O Problema é Noivado Este Rebelde Quer Ser Padre . . . . . 12,00
- Minha Família, Meu Problema (esgotado)
- Uma Jovem Chamada Maria . . . . . 12,00
- O Problema é Sexo . 12,00
- Meu Cristo Jovem foi Ficando Adulto . . . . . 12,00
- A Revolta e a Paz de Maria Helena . . . . . 12,00
- Um Cristo Para Seus Amigos . . . . . 12,00
- Diga ao Mundo que Sou Jovem . . . . . 12,00
- Os Jovens estão Rezando . . . . . 15,00
- O Problema é Vocação A Juventude é Uma Parábola . . . . . 12,00
- A Comunidade Jovem O Diálogo da Vida . . 12,00
- Esta Menina Está Ficando Igreja . . . . . 12,00
- O Problema é Amizade (esgotado)
- Um Certo Jesus da Silva . . . . . 10,00
- O Espírito Sopra Onde Quer . . . . . 12,00
- O Problema é Droga . 10,00
- O Deus com quem eu Falo . . . . . 10,00
- O Problema é Igreja . 12,00
- Esta Juventude Magnífica e Seus Namoros Nem Sempre Maravilhosos . . . . . 15,00

**João Mohana**

- O Mundo e Eu . . . . . 40,00
- Ajustamento Conjugal 37,00
- Vida Sexual de Solteiros e Casados . . . . . 45,00
- Sofrer e Amar . . . . . 45,00

**Pedidos:**

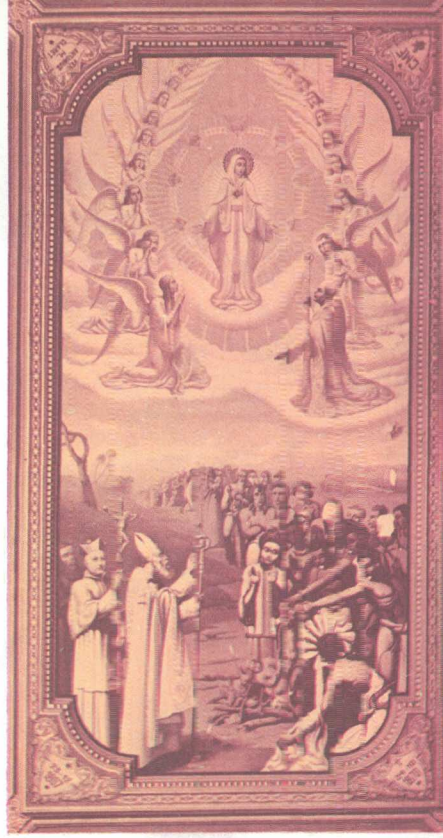
à **LIVRARIA AVE MARIA**  
Caixa Postal 615  
01000 - São Paulo

**Obs.:** Atendemos por reembolso quaisquer pedidos, no valor mínimo de Cr\$ 50,00.

Os homens antigos diziam coisas, muitas vezes, que hoje ainda nos fazem pensar. A inteligência humana não desabrochou neste século, não. Nós apenas temos a vantagem de ter vindo depois deles.

Ouçam, por exemplo, o que escreveram no IV Concílio de Constantinopla, nos anos 869-870, que foi o VIII Concílio Ecumênico. Traduzindo para a linguagem de agora, afirmaram que os quadros e as imagens podiam ser considerados como um livro aberto. Se as pessoas de estudo lêem nos livros, as pessoas sem escola podem ler nas imagens.

Lá, entre eles, foi muito importante ter chegado a esta conclu-



Uma coisa é dizer: Este homem é uma fera. Outra, muito diferente, pintar um tigre com cabeça de homem. A palavra, de que se serve a literatura, é mais abstrata. Os traços e as cores concretizam até as minúcias.

Uma coisa é chamar o demônio de serpente e outra, muito diversa, desenhar uma cobra para representar o demônio. O homem antigo, surpreso pelo bote inesperado e mortífero da serpente, julgou-a o símbolo da astúcia. Como o tentador esconde o mal para que o homem o aceite, achou-o astuto como este réptil. De fato as cobras não são tão espertas assim e muito menos privilegiadas. Arrastando-se pelo chão, correm o contínuo ris-

# OS LIVROS PINTADOS

são, pois o povo em grande parte era analfabeto. Como hoje no Brasil, apesar de todo o esforço do Mobral que, se ensina a escrever um pouco e a começar a ler, não pode evidentemente injetar cultura.

Aqui brota em nós uma interrogação. Até onde as imagens e pinturas catequizaram o humilde povo cristão? Apresentaram-lhe a verdade fielmente ou distorceram os conceitos exatos? Não seria o caso de, não simplesmente esconder as imagens e os santinhos, mas reexaminá-los e reestruturá-los a fim de evangelizar também pelos olhos? A televisão nos acena com os inumeráveis braços de suas antenas sobre os barracos das favelas e dos casebres rurais.

No último número do ano passado, esta revista convidava os leitores a confirmarem ou corrigirem suas idéias do Natal com base exclusiva nos Evangelhos. Porque muito pormenor do nascimento de Jesus tem sido apresentado pelas cores.

E quem, acostumado com as representações de São Luís Gonzaga, o próprio êxtase, acreditaria

que ele, pequenino, gostava de estar com os soldados, aprendendo deles, além dos calavrões, até a dar tiro de canhão? Quem, sem a leitura atenta de sua vida, imaginaria o jovem, suspendendo os estudos de seminarista, a percorrer as casas de Roma para prestar os mais humildes serviços aos empesteados, a ponto de também contrair a peste e morrer por causa dela?

Se voltarmos os olhos para a Sagrada Escritura, então os perigos avultam. A Sagrada Escritura está cheia de imagens literárias, pois é literatura. Ao verter, porém, estas imagens literárias para a arte das linhas e das tintas, o artista salta para um campo diverso.

O poeta de Cotia, nos tempos da poesia ecológica, se exprimiu nestes saudosos versos:

A aurora, como um cravo  
cor-de-sangue,  
desabrocha as pétalas macias.

Agora, pintem um enorme cravo vermelho sobre um céu azul. Que tal?! Mudou tudo, não?

co de serem pisadas. Elas mordem para se defender ou para se alimentar. Mas, para o homem primitivo e para muita gente de hoje, as serpentes se ocultam só para morder.

Já o pintor, quando foi repetir a metáfora, teve de resolver se a serpente era verde ou escura, quantas voltas tinha dado no galho (e por que não estava no chão?) e a quantos metros alcançava até a ponta do rabo. Quando o escritor somente pensava na aparência de astúcia.

Cuidado com as Biblias ilustradas!

Avaliemos a importância das ilustrações que deixam impressões mais duradouras e podem deformar os conceitos teológicos que precisam sem mais abstratos por atingirem o universo ultra-sensível.

E, como as crianças continuam a gostar de santinhos, que bom se os padres pudessem dispor de santinhos que resumissem e sugerissem uma lição de catecismo!

# Consultório Popular

- Aqui respondemos a perguntas sobre a vida cristã, a história, as leis e os costumes da Igreja, a moral e a teologia, a Sagrada Escritura e a liturgia.
- Assuntos mais delicados e pessoais são respondidos por carta. Favor enviar selos para a resposta. Correspondência para:

Pe. Diretor da AM — Caixa Postal, 615 — 01000 — São Paulo

## A MORTE COMO CASTIGO

**1.569** *Se Adão e Eva não tivessem cometido o pecado, estariam vivos até hoje? (J.B.)*

Não estariam vivos até hoje em nosso meio, não, porque o homem não foi criado para viver sempre neste mundo.

Como seria a passagem deste mundo para a eternidade?

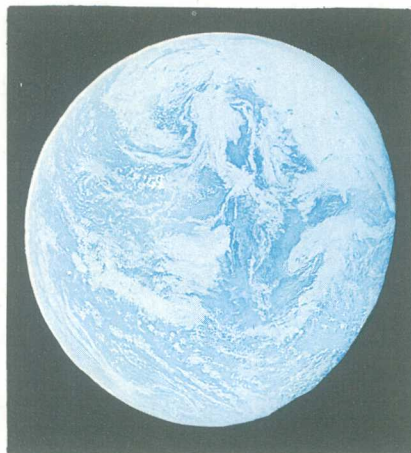
Podemos formular hipóteses, mas estaríamos imaginando a respeito das infinitas possibilidades da onipotência de Deus que superam a nossa compreensão.

Não podemos deixar de considerar que a morte em si é natural à criatura humana, mas que foi sobrecarregada com a sanção do pecado e significou o alheamento de Deus por parte do homem depois da culpa cometida.

Lembre-se de que a Igreja, desde os primeiros séculos, celebrou a morte de seus mártires e santos como um nascimento, dado que fora ela restaurada pela Redenção de Cristo. A morte é, pois, para o cristão a meta plenamente alcançada. E não o poderia ser também fora do contexto do pecado?

É oportuno também refletir no que aconteceu com o trabalho. O homem devia trabalhar, cultivando e guardando o paraíso (Gênesis 2, 15). Mas, depois do pecado, o trabalho somou, aos aspectos de ocupação e aperfeiçoamento, o aspecto penoso como punição: "Tirarás da terra o teu sustento com trabalhos penosos... Comerás o teu pão com o suor do teu rosto" (Gênesis 3, 17-19).

## IDADE DA TERRA



**1.570** *Alguns dizem que o mundo tem quase 6 mil e quatro anos antes de Cristo e 1976 da era cristã. Outros dizem que o mundo tem milhões de anos. Como se entende isto? (J.B.)*

Não sabemos com exatidão a idade da terra. Os cientistas já fizeram diversos cálculos, baseando-se em dados diferentes, como o esfriamento da superfície da terra, a quantidade de sal nos oceanos, a radioatividade ou transformação de urânio em chumbo. Hoje, os cálculos já deixaram os milhões de anos e partiram para os bilhões de anos (mais de três).

Antigamente, quando se pensava que Deus dera aula de cosmografia na Bíblia, dispensando de antemão as pesquisas dos cientistas, deram importância científica à cronologia bíblica, que se refere exclusivamente ao homem. Talvez, baseados nesta cronologia é que falaram em 6 mil e 4 anos mais 1976. Mas o Gênesis deve ser entendido dentro de seu quadro próprio, muito distante do nosso.

Antigamente — e muita gente ainda hoje — ao se crer que a Bíblia é a Palavra de Deus, que está acima das culturas e fora do tempo e do espaço, era esquecido o instrumento humano de que Deus se serviu, instrumento limitado ao tempo e ao espaço e dependente de culturas.

## SANTA BLANDINA

**1.571** *Gostaria que descobrissem em que dia e mês é comemorada Santa Blandina e saber se ela era realmente de origem francesa. (M.B.A.S.)*

Pelo historiador Eusébio (260-340), em sua História da Igreja, livro V, ficamos sabendo que a Igreja de Lião (França) enviou uma relação da morte dos mártires desta cidade, em 177 d.C, sob o governo do imperador Marco Aurélio, para as Igrejas da Ásia Menor (hoje, Turquia). Neste grupo de fiéis, que foi lançado às feras na festa que cada ano reunia em Lião os delegados das três Gálias, se achava Blandina, serva de um cristão, que também sofreu o martírio com ela.

O Martirólogo Romano comemora os mártires de Lião no dia 2 de junho, salientando: "Havia entre eles Santa Blandina, mais fraca pelo sexo, mais débil de compleição, mais humilde de condição, mas que suportou ataques mais longos e mais violentos. Mantendo-se firme até o último momento, foi degolada e pôde juntar-se aos demais que ela havia animado para o martírio.

O novo calendário litúrgico (1969), que diminuiu as comemorações dos santos para dar mais lugar aos tempos litúrgicos, não incluiu os mártires de Lião. O que, de maneira nenhuma, significa que não possamos cultuá-los.



**SETEMBRO,  
MÊS DA BÍBLIA  
PEÇA LOGO  
SUA BÍBLIA  
DA "AVE MARIA"**



# HÁ UM NOVO MEMBRO NA IGREJA DE JESUS CRISTO

Poucos leigos, na Igreja que é nosso povo, chegaram a entender o alcance das afirmações que a respeito deles foram feitas quando os bispos se reuniram no Concílio Vaticano II.

Não que a Igreja tivesse negado aos leigos a capacidade ou a possibilidade de viver uma vida de perfeição no seu estado peculiar. No passado houve canonizações de santos que viveram a perfeição no laicato católico: alguns reis, por exemplo. Muitas mães de família, empregadas domésticas, virgens não consagradas, e inclusive militares foram colocados como modelos de perfeição para o povo de Deus. Não é válido dizer que a Igreja ignorou os leigos no passado. Não é válido porque é falso e assume foros de meia-verdade, para não dizer coisa menos positiva ainda.

Mas há uma certa realidade na afirmativa de que por muito tempo o clericalismo, em resposta a um laicismo extremista, acabou por minimizar o significado do leigo na Igreja de Jesus Cristo. Quase que inconscientemente o povo de Deus acabou acreditando que perfeição era coisa de padre e religiosos; que estado de perfeição era a vida dos religiosos; que estes se colocavam num estado de vida superior ao dos leigos e que vocação era "quando o jovem ou a jovem quer ser padre ou freira"...

Vocação passou a significar coisa que leigo não tem. Muitos estão ainda lembrados de afirmações domésticas do avô, da vovozinha e da velha tia que afirmavam — "Este menino tem vocação." Do outro que não queria ser padre eles diziam: — "Aquele não tem vocação"...

O leigo foi, portanto, durante algum tempo aquele que não tinha vocação. Não tendo vocação, ficava marginalizado.

Muita gente acabou por desistir da santidade ou da perfeição por nutrir a idéia de que não tinha vocação. Era quase que um fracasso. Não tinha entrado nem de reserva. Lembrava os brâmanes e os párias. Castas perfeitamente distintas que tinham pouca coisa que ver uma com a outra, exceto que os párias deviam servir aos brâmanes...

A coisa colocada nestes termos soa muito mal, não é verdade? Fiz a comparação



para dizer que era exatamente assim que muitos leigos e muitos sacerdotes se portavam. Bastava ser padre para ser importante e bastava ser leigo para precisar ser liderado.

As coisas mudaram. O paralelismo da vocação para o ministério com a vocação para o serviço temporal das Igrejas e outros paralelismos a mais estão pouco a pouco restituindo o equilíbrio de missão e apostolado entre leigos e consagrados na Igreja de Jesus Cristo.

A verdade é que, implícita ou explicitamente, todo cristão consciente se consagra à causa do reino de Jesus Cristo. Alguns o fazem implícita e explicitamente pelos votos ou pelo ministério sacerdotal e outros implicitamente ou até mesmo explicitamente pelo sagrado matrimônio.

Na Igreja Católica todos são chamados ao apostolado e à santidade. A tarefa de conseguir chegar à santificação pessoal e à santificação da comunidade compete a todos. Neste mister alguns se consagram inteiramente, assumindo por

isso inclusive o celibato consagrado, ou assumem o celibato no mundo e outros assumem o matrimônio. Os três caminhos levam ao serviço das Igrejas e colocam vidas humanas à disposição do reino de amor que Jesus quis trazer ao mundo e pediu que seus discípulos levassem avante.

O leigo não está hoje abaixo, nem acima, nem à frente, nem atrás de seus irmãos sacerdotes e religiosos. Ele está marchando ombro a ombro e lado a lado.

Em alguns aspectos a liderança do sacerdote é indispensável como condição de vida na Igreja. Em outros aspectos a liderança do leigo deve ser aceita pelo sacerdote como condição de vida e até mesmo sobrevivência da Igreja.

Não é justo que cerca de 99% da Igreja de Jesus Cristo fiquem a ocupar tarefas secundárias, quando há tantos campos abertos a uma liderança eclesial.

O padre não precisará jamais nutrir preocupações quanto à perda de liderança. Quanto mais os leigos entenderem a vocação de leigos na Igreja, tanto mais necessitarão e suplicarão a liderança do sacerdote. É exatamente isto que está acontecendo com os Cursinhos de Críandade, M.F.C., Equipes, Focolari e tantos outros movimentos que enriquecem hoje a Igreja Católica.

O testemunho dos leigos de hoje são um verdadeiro tônico reconstituente para o organismo da Igreja que precisava muito da presença de casais e de jovens imbuídos de um santo zelo pelo reino de Jesus na terra.

Costumo sorrir de felicidade quando vejo um leigo escrever algum livro de espiritualidade ou de formação, e quando ouço músicas escritas por jovens que acabam nas paradas de sucesso, levando junto a mensagem de Jesus de Nazaré.

A crise de vocações para o ministério chegará ao fim quando o leigo ocupar o lugar que sempre deveria ter ocupado na Igreja.

Há um novo membro na Igreja. Olhe ao redor nas paróquias e você verá que os tempos estão mudando. Os leigos ... os leigos estão falando!

# A VOZ QUE NÃO SE CALA

*Tenho 73 anos. Há cinqüenta que eu luto.*

*Contra a lepra.*

*E contra todas as outras "lepras", que são o egoísmo, o fanatismo, a covardia.*

*Socorrendo e servindo as mais dolorosas minorias oprimidas do mundo, dei trinta e duas vezes a volta à nossa Terra. Vi um universo inimaginável de horrores, de dores, de desesperos. E, no entanto, digo-vos:*

## É PRECISO ACORDAR A ESPERANÇA

Entregue ao materialismo e submetido à sua ditadura aviltante, o progresso transformou-se numa enorme máquina de assassinar.

O todo-poderoso esterco do dinheiro originou desertos de alma.

Lançamos Mozart para a vala comum, arrumamos o Evangelho nas prateleiras e a Deus na geladeira.

Criamos a civilização na náusea e do desespero.

E, contudo, permanece em cada um de nós a pequena chama, por vezes trêmula, mas nunca apagada, da esperança.

É preciso reavivar esta chama. Para que ela nos aqueça e nos ilumine.

Esperar é pôr-se à escuta de Deus.

## SOMOS SEMPRE LIVRES DE AMAR

Os tabus, as interdições, as coações degradantes, todos estes arames farpados que dilaceram a nossa condição de homens livres, nós podemos evadir-nos deles pelos caminhos da fraternidade.

Não há outra hierarquia a não ser a capacidade de servir e o poder de amar.

Ver em todo o ser humano um homem e em todo o homem um irmão, eis a nossa lei.

## AMAR NÃO É DAR, MAS PARTILHAR

Não se trata de conceder ao Pobre um pouco do nosso supérfluo, mas de o admitir na nossa vida.

Não nos contentarmos em lançar-lhe a nossa moeda, mas viver o seu sofrimento, a sua cólera, a sua esperança ou a sua alegria, isso significa amá-lo verdadeiramente.

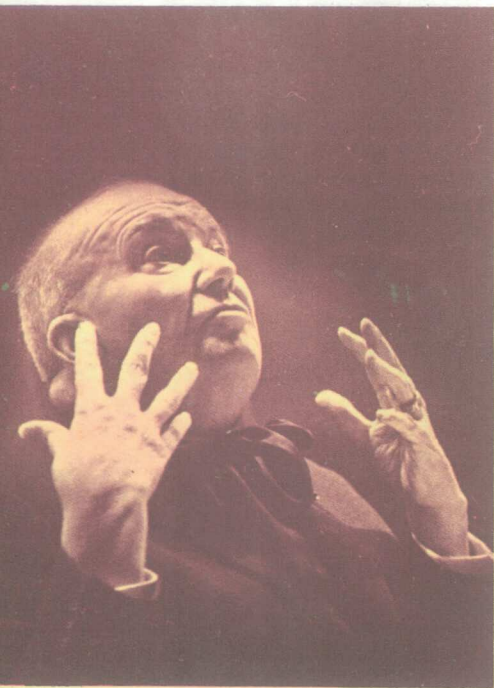
## NÃO SACRIFICAR O HUMANO AO SOCIAL

O anônimo, o irresponsável: eis o inimigo. Refúgio vergonhoso da covardia, nele o mundo vai-se desumanizando. Na sua ambição ingênua de oferecer a todos o destino standard, uma felicidade a preço único, ele ameaça extraviar o homem na floresta dos homens, e sacrificar o humano ao social.

## PARA QUE A VIDA? PARA SERVIR

Quando exclamais: "Vai tudo mal!", tudo vai pior, por vossa causa. Não consentais num pessimismo paralizante, nesse "para que serve?" demasiado cômodo e que disfarça muitas traições.

A vida é bela, rica, exaltante. E jovem para a eternidade. Ela só dá náusea àqueles que já estão podres.





## TENHO CONFIANÇA EM TI, JUVENTUDE

Não importa que haja alguns excêntricos, com os seus excessos e as suas turbulências!  
Acredito no vosso coração.  
Sois vós que apressareis (precipitareis) a derrocada da mentira e a bancarrota do dinheiro.  
Sede intransigentes no dever de amar. Não cedais, não transijais. Não adieis.  
Ride-vos na cara dos egoístas sempre cheios de si mesmos, dos hipócritas todos inchados com as suas virtudes muito polidas, desses que, na vida, só se interessam da sua vida, persuadidos de que Deus lhes oferecerá no Paraíso lugares marcados. Aqueles que já pensavam na sua reforma, quando ainda chupavam a mamadeira.  
Recusai-vos a pôr o vosso futuro na garagem. Lutai, de cara descoberta, denunciad em voz alta, não permitais que façam trapaça à vossa volta!  
Dizei, e muito bem, que o maior mal que vos poderia acontecer é o de não serdes úteis a ninguém, o de a vossa vida não servir para nada.

## DENUNCIAD A VIOLÊNCIA, A ARMA DOS COVARDES

É infame quem, aos murros ou aos berros, tenta impor a sua lei. Aquele que bate é um desertor. Por mais que consiga, ele está vencido. Porque perdeu o seu rosto de homem.  
Afastai-vos dos ociosos da inteligência. Secos e estéreis, eles conduzir-vos-ão por caminhos sem flores, que desembocam no nada.  
Aquele que terá sempre razão, aquele a quem pertence o amanhã, aquele que será o último vencedor é o que tem maior capacidade de amor.

## SEDE SEMEADORES DESTE AMOR

Da inteligência que atraiçoa, da máquina que escraviza, do dinheiro que corrompe, salvai o amor.  
Trazei em vós o fermento revolucionário e misericordioso do Evangelho.  
Compreendei que o importante não é o que se recolhe, mas o que se semeia. Não aquilo que se é, mas aquilo que se oferece.  
Fazer cada um aquilo que pode, sabendo que é a Providência que faz tudo. E que ela nos ama com amor que jamais terá fim.  
Sede semeadores deste amor. Tornai-o contagioso, radioativo. E que ele contamine o mundo. Amanhã será a aurora: estais preparados?

## ANTES DO ANO 2.000 FLORESCERÁ UMA NOVA PRIMAVERA.

Raul Follereau



## ABIGAIL, A MULHER PRUDENTE



Abigail foi uma das mulheres bonitas da Bíblia, e se tornou notável por sua prudência. Era casada com o rico Nabal, homem grosseiro e beberrão. Moravam em Maon-Carmelo, onde ele possuía rebanhos de 3.000 ovelhas e 1.000 cabras.

No deserto próximo, Davi via foragido, por não querer lutar contra Saul, o ungido do Senhor. Ele estava acompanhado de 400 guerreiros. Esse exército bem equipado servia para defender os rebanhos e as colheitas dos fazendeiros contra os assaltantes beduínos.

Por esses trabalhos Davi tinha direito a uma recompensa, na época da tosquia das ovelhas. Era hábito, então, que os fazendeiros comemorassem com comida e bebida farta. Davi, esperando o pagamento do rico Nabal, mandou uma mensagem: "...dês aos teus servos e ao teu filho Davi o que tiveres à mão". Essa mensagem do futuro Rei de Israel deu resultado desastroso: — "Quem é esse tal Davi?" gritou Nabal. "Quem é esse filho de Isai? Eu não darei meu pão nem minha água.

A carne que preparei para meus tosquiadores não será dada a homens que vêm não se sabe de onde!"

Essa resposta, ofensiva e ingrata, deixou Davi enfurecido e logo se preparou para a vingança, ordenando a seus homens que o seguissem armados com lanças e espadas.

Mas, nesse momento, aparece a doce Abigail que consegue evitar a guerra. Logo que soube do ocorrido, inteligente e sagaz, previu qual poderia ser o resultado. Sem dizer nada ao marido, tomou duzentos pães, dois odres de vinho, cinco cordeiros preparados, cinco medidas de grãos torrados, cem tortas de uvas secas, duzentas de figos secos que mandou colocar sobre os jumentos e ordenou que os servos fossem à frente e ela os seguia. Quando encontraram Davi e os seus homens, armados para a batalha de sangue e morte, ela se prostrou diante dele, dizendo que assumia toda a culpa e que ele não fizesse caso do malvado Nabal. Pediu que aceitasse os presentes e os repartisse entre seus

homens. Falou ainda com palavras de perdão e reconhecimento da eleição de Davi por Deus, desejando fosse sua alma guardada "... no escrínio dos vivos junto ao Senhor e a vida dos inimigos fosse lançada pelo Senhor, ao longe, como pedra de uma funda".

— "Bendito seja o Senhor Deus de Israel que te mandou hoje ao meu encontro", respondeu Davi, já enternecido pela fala humilde e seduzido pela beleza de Abigail. — "Bendita seja tua prudência. E bendito seja o teu ato que me impede hoje de derramar sangue e vingar-me por minhas mãos."

Davi inteirou Abigail da guerra sangrenta que tinha planejado. Aceitou seus presentes e despediu-a para que voltasse em paz para sua casa.

Mais uma vez ela se mostra prudente, quando encontrou o marido no meio de um grande banquete, completamente embriagado. Nada disse. Esperou até o dia seguinte. Só então, depois que ele curtiu a bebedeira, ela contou tudo. Descreveu as lanças e as espadas, que viu nas mãos dos quatrocentos homens, comandados por um chefe revoltado. Ao ouvir a narração, o coração de Nabal gelou no seu peito (teve uma apoplexia, fruto também da intemperança). Morreu dez dias depois.

Davi soube do ocorrido. Esperou passar algum tempo e fez dela sua segunda esposa.

A prudência de Abigail pode servir de exemplo a certas esposas imprudentes de hoje, que mal vêm o marido chegar, sem pensar no seu cansaço, nem se é hora propícia, despejam o seu mau humor e todos os acontecimentos desagradáveis do dia, fazendo-o arrepende-se, com frequência, de ter voltado para casa...

## RECEITINHAS ESPECIAIS

### CREPES

1/2 xícara de farinha de trigo  
1/4 de xícara de maizena  
1 xícara de leite  
2 ovos  
3 colheres de óleo Mazola  
1/2 xícara de açúcar  
1/2 colherinha de canela

Misture a farinha de trigo, a maizena, o leite e os ovos no liquidificador. Bata por dois minutos. Coloque a massa numa tigela e deixe descan-

sar por 1/2 hora. Unte uma frigideira com óleo e, quando estiver quente, despeje 1/3 de concha (de servir sopa) de massa. Espalhe por igual. Quando estiver cozido dos lados (3 minutos), sacuda a frigideira e o crepe vira no ar (Se achar difícil, vire mesmo com uma espátula larga). Frite mais dois minutos. Retire, polvilhe com açúcar e canela. Dobre em quatro. Faça o mesmo com a massa restante que deve dar 8 crepes.

NOTA: Pode rechear com geléia de laranja.



## AGASALHO CONVERSÍVEL



Esse modelinho pode ser o acessório mais versátil do seu guarda-roupa, depois do lenço. Servirá para você usar como uma gola por baixo do casaco ou da blusa. Pode servir de gola olímpica por baixo da malha de lã. E pode ser usado como um capuz enfiado por uma das pontas pela cabeça, enfiando a outra ponta por dentro da blusa. Pode também ser usado como gorro, amarrando a ponta aberta com lã ou fita que ficará caída nas costas como gorro de pescador português...

Você vai precisar de 2 novelos de fio acrílico Amoreco Cisne (Nov de 40g). Um par de agulhas Milward Phantom para tricô n.º 2 1/2.

Abreviações: m — meia; t — tricô. Monte 60 pontos e trabalhe em sanfona, de 2 t e 2 m, até a peça alcançar 45 cm de comprimento. Arremate. Feche os lados para formar um cilindro.

## GELÉIA DE LARANJAS

5 laranjas do tipo pera (casca fina)  
7 xícaras de água  
2 quilos de açúcar

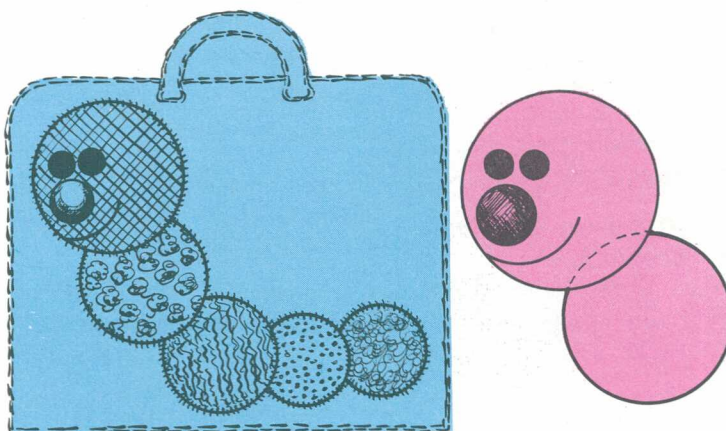
Comece por lavar as laranjas, em seguida, com uma faca bem afiada, corte fatias finíssimas, atravessadas de fora a fora, tirando rodela ou meias-luas (corte ao meio, depois recorte as fatias). Quanto mais fino cortar, tanto melhor. Tenha o cuidado de retirar todas as semente e deixe dentro de uma xícara com água fria.

Coloque as laranjas cortadas, com casca e polpa, em uma panela grande, com as 7 xícaras de água. Deixe ferver durante uma hora. No fim desse tempo, junte o açúcar e a água das sementes e deixe cozinhando mais uma hora em fogo lento.

Se as laranjas forem muito doces, acrescente o suco de um limão.

**Ponto da Geléia:** Derrame 1 colherinha de calda num pires e passe o dedo no centro. Quando ficar uma abertura lisa, sem que a calda escorra, estará no ponto.

## A LAGARTINHA CHARMOSA



Um modelo que permite aproveitar qualquer retalho, quanto mais variados, melhor. Pode servir para sacola, almofada ou roupas de criança.

Recorte 5 (6 ou 7) bolas em tamanhos decrescentes. A maior é a cabeça: Borda (ou aplique) os olhos pretos, o nariz vermelho e a boca preta.

Dobre ao redor e passe um alinhavinho. Pregue no lugar com pontinhos invisíveis. Depois, com linha grossa preta, faça pontos grandes, bem visíveis como no desenho. Pode acrescentar, se quiser, um rabinho com a ponta solta e um lacinho nessa ponta.



# O ATALHO QUE ERA UM DESVIO

Adaptação de  
Olga J. Ekman Simões

Quem foi Peter Cooper?

Foi um americano muito rico que fundou um Instituto de Educação onde, já em 1892, 40 mil alunos tinham sido educados gratuitamente.

Peter Cooper tinha sido muito pobre. Seus pais tinham 9 filhos, e ele era o caçula. Era magrinho e doentio, mas muito inteligente e esforçado.

Procurava, por todos os meios, ajudar seus pais e irmãos. Seu pai não tinha recursos para comprar remédios, roupas e sapatos para a numerosa família. Pedrinho desmantelou um sapato velho, descobriu como era feito e começou a fazer sapatos para seus irmãos.

Quando fez 17 anos, ele partiu para Nova Iorque, resolvido a fazer fortuna. Mas, quando lá chegou, fez uma tolice da qual se arreendeu amargamente.

Ele levava 10 dólares, que tinha conseguido economizar com o maior esforço. Perambulando pela cidade, viu um anúncio: **COMPRE UM BILHETE DE LOTERIA!**

Pedrinho não resistiu à tentação de ganhar dinheiro com facilidade, sem precisar trabalhar... Mas o bilhete não foi sorteado. Aqueles 10 dólares representavam toda a sua fortuna, e ele ficou arrasado.

Agora, porém, ele sabia até que ponto tinha sido tolo. Em outra ele não caía. Costumava dizer que aquela havia sido a experiência mais barata de sua vida.

Depois de muito procurar, conseguiu um emprego.

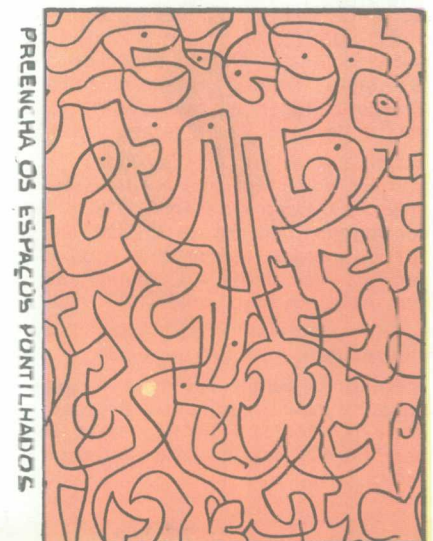
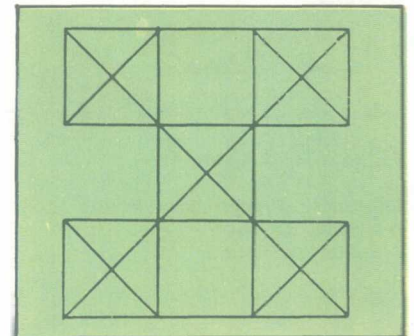
Era trabalhador e econômico. Não gastava seu dinheiro nos botecos, como faziam muitos de seus companheiros. Gastava-o em livros. Estudava, instrua-se e começou a ganhar dinheiro com suas invenções.

A vida era dura e Pedro costumava dizer: Se algum dia ficar rico, hei de construir uma escola, onde as crianças pobres possam ser amparadas e estudar de graça.

Ele ficou muito rico e cumpriu a sua promessa.

Era um homem bom e desprentencioso, que passou pela vida fazendo o bem.

Quando ele faleceu, 35 mil alunos do seu Instituto de Educação cobriram o seu túmulo de flores.



**Patê Sadia. Sabor de patê francês, embalagem de patê alemão e preço de patê brasileiro.**



O Patê Sadia vai bem com queijo mineiro, queijo francês, queijo suíço, queijo italiano, qualquer queijo. E um patê puro, gostoso e nutritivo. Tem sabor e embalagem importados. Mas o preço é bem nacionalista.

**MICRINHO EVANGELHO ILUSTRADO**  
— Waldemar Schweitzer — Ed. Vozes,  
1976 — Págs. 64 — Cr\$ 12,00.

Pouco texto, muitas figuras e muita atividade para crianças entre 3,5 e 6,5 anos de idade. O aluno monta 27 pequenos quadros no seu caderno conforme o modelo e recebe idéias essenciais da doutrina de Cristo.

**VIVENÇAS DO POVO DE DEUS** — Jocy Rodrigues — Ed. Vozes, 1976 — Págs. 48 — Cr\$ 10,00.

Tradução popular do livro do Eclesiastes. A difícil tentativa de pôr ao alcance do povo a amarga filosofia de vida de um livro que dá a que falar aos eruditos.

**A CARTA A DIOGNETO** — Trad. da Abadia de Sta. Maria — Introdução e notas de Frei Fernando Figueiredo, OFM — Ed. Vozes, 1976 — Págs. 40 — Cr\$ 15,00.

Um autor desconhecido dos anos 100, aproximadamente, responde a um pagão sobre a religião cristã. Esta imagem do cristão, um entre os demais construindo o mundo, é válida ainda em nossos dias.



**NA PAZ DO SENHOR**

Em Belo Horizonte: José Domingos da Paz, aos 18 de novembro de 1975;  
Geraldo Carlos Ferreira, aos 28 de julho de 1974;  
Luzia Braga Pereira, aos 6 de maio de 1974;  
Efigênia Rocha, aos 30 de julho de 1975;  
Enoe Silva de Carvalho, aos 23 de março de 1975;  
Filocelina da Costa Matos Almeida, aos 7 de agosto de 1973;  
Regina Anhel Perilli, aos 3 de junho de 1976; assinante há mais de 40 anos.  
Em Além Paraíba (MG): Ângelo Percegoni, aos 8 de maio de 1975;  
Iara Edna Percegoni Vital, aos 6 de fevereiro de 1976;  
Gilberto Machado, aos 8 de janeiro de 1976.  
Em São Paulo: João Theodoro de Alvarenga, aos 6 de junho de 1976.



**ASSINANTES EM FESTA**

Em São João Del-Rei (MG), nossos assinantes de 53 anos, José Antônio Teixeira e Carmosina Teixeira Falcão, comemoraram os 50 anos de matrimônio. A santa missa foi celebrada na matriz de Tiradentes.  
Em Niterói (RJ), Walter Ferreira Tardin e Euphrásia Erthal Tardin completaram os 50 anos de casados, tendo 8 filhos, 3 genros, 3 noras, 15 netos e 2 bisnetos. A missa foi celebrada em Nova Friburgo, onde se casaram, por Mons. Teixeira, que celebra o matrimônio.  
A paróquia de Iguatama (MG) festejou no dia 25 de julho p.p. as Bodas de Prata Sacerdotais do Pe. Bernardo Rutten. Foi inaugurado o Centro Cultural Padre Bernardo com a bênção do Exmo. Bispo diocesano, D. Belchior.

**CIDADES DO MEU BRASIL**

**FRANCA (SP) — capital do calçado**



Situada ao Norte do Estado de São Paulo, a uma altitude de 1.010 m, classifica-se em 16.º lugar entre as cidades paulistas, com seus 120 mil habitantes.

A arrecadação municipal é de Cr\$ 35.000.000,00 e a estadual e federal, somadas, orçam em 100 milhões de cruzeiros.

Tem como principais fontes de riqueza a fabricação de calçados através de suas 450 fábricas, atingindo 9.500.000 pares de sapatos, dos quais 20% se destinam à exportação; o café (50 mil sacos beneficiados) e o leite com a cifra anual de 9 milhões de litros tipos B e C.

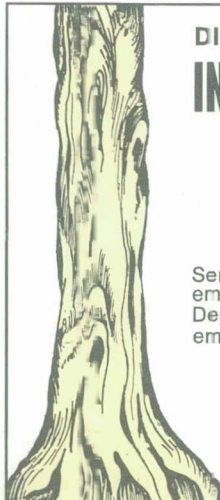
Com 107 unidades escolares (primário), 47 unidades de ensino supletivo, 12 estabelecimentos de ensino médio, 11 de ensino integrado e 6 faculdades de ensino superior, os estudantes perfazem um total em torno de 26.500. Há 7 bibliotecas com aproximadamente 37.500 livros. São três



os museus: histórico, de geologia e folclórico. É centro esportivo de bola-acesto.

Franca é sede de bispado, com 8 paróquias. São 16 as entidades assistenciais.

Colaboração de Vicente Jardim.



**DIRETAMENTE DE NOSSAS MATAS PARA SUA IGREJA  
INDÚSTRIA DE BANCOS PARA IGREJAS**

JUSTINIANO NOGUEIRA — DIRETOR COMERCIAL  
Peça um banco para demonstrações a:  
Rua INÁCIO DE ARAÚJO, 104 — Fone: 93-3945  
Cx. Postal 52 — 01000 — São Paulo  
**FABRICADOS EM IMBUÍA DE 1.ª QUALIDADE,  
COM SECAGEM DE OITO ANOS.**

Serraria e fábrica em Santa Catarina Depósito e Escritório em São Paulo



**BANCOS EM CRISTAL OU MADEIRA**

# COMISSÃO EPISCOPAL VAI VER O MILAGRE

É justo dizer-se que a mais retumbante propaganda do "milagre" não foi diretamente feita pelo Pe. Cícero. Quem lhe deu o grande alarme inicial foi, como já dissemos, Monsenhor Francisco Rodrigues Monteiro, Reitor do seminário do Crato. Num dia de grande solenidade, ele afirmou, perante a multidão compungida, que se estava operando em Juazeiro uma nova redenção do gênero humano.

Tratava-se não de um simples vigário da roça, mas de um clérigo de alto gabarito, então considerado à altura de ser primaz do Brasil.

Perante os fatos repetidos, cientistas se dividem. O Dr. Marcos Rodrigues Madeira, depois de acurado exame, conclui seu relatório com estas palavras: "Quanto a mim, trata-se de um fato sobrenatural, para o qual não me foi possível encontrar explicação científica. Pouco se me dá que os incrédulos não dêem a este atestado o valor que ele deve ter, desde que o que acima atesto é a expressão da verdade e o juro em fé do meu grau, tantas vezes quantas me forem pedidas. Declaro que já dei, no mesmo sentido, um atestado igual pela minha própria letra, o qual vai seguir com o das pessoas que também assistiram ao fato, para o Exmo. Senhor Bispo do Ceará, e por me ser este pedido, mandei passá-lo e nele me assino."

Também o Dr. Ildelfonso Correia, após vários dias de exame das comunhões da Beata, tendo visto, com maior espanto, desaparecerem depois do êxtase, não só as chagas que ele vira, mas também, depois de lavados pés e mãos, que nada de sangue ficava, concluiu seu relatório, assinado por ele a 30 de maio de 1891: "Em conclusão, não admitindo fenômeno que não seja o efeito de uma causa suficiente e muito menos efeito sem causa, penso que fatos da ordem dos observados não podem ser explicados pelo jogo notável dos agentes naturais, sendo forçoso aceitar a intervenção de um agente inteligente e oculto que represente a causa, o qual, nos casos, acredito ser Deus."

Ao contrário desses dois médicos, o Dr. Júlio César da Fonseca julga aquilo algo natural e dá a seguinte explicação que resumimos: "Durante a comunhão, convergindo toda a força de suas faculdades afetivas para a boca, aí, por simples afluxo sanguíneo, perfeitamente explicável pelas leis que regulam a circulação, manifesta-se localmente hemorragia, considerada taumatúrgica. Acresce ainda que tais hemorragias têm por sede de eleição as mucosas, com a pituitária, a das gengivas, a do véu do paladar, etc."

A comissão não descobriu no caso nenhum embuste. Padre Glicério, e o resto da comissão, depois de 16 dias de sindicância, aceitou piamente o "milagre", fez extenso relatório, dando parecer favorável à sobrenaturalidade daquele sangue. Nesse relatório, o Padre Glicério conta que Jesus Cristo dissera à Beata que iria fazer mais um "milagre" para convencer os padres da comissão. Padre Monteiro mandou, em presença da comissão, que, se era de sua divina vontade que os padres comungassem daquela hóstia ensangüentada, mandasse outras. Continua o Padre Glicério: "Põe-se a Beata em oração diante do tabernáculo. Nós, posto que unidos em oração, estávamos contudo bem atentos ao que se passava. Depois de um quarto de hora, mais ou menos, eis que a Beata toma-se dum rapto extático; e, levantando um pouco a mão direita, deixou ver duas hóstias ensangüentadas que Monsenhor Monteiro tomou entre seus dedos e passou aos nossos, quando notamos, bem distintamente, que o sangue que corria de cima para baixo daquelas partículas era fresco, tingindo nossos dedos. Nessa circunstância, houve razão bem grave para que tomássemos tais partículas miraculosas e as recebêssemos em comunhão."

Até aqui o Padre Glicério, em seu relatório, citado textualmente pelo Padre Azaria Sobreira, ex-confessor do Padre Cícero.

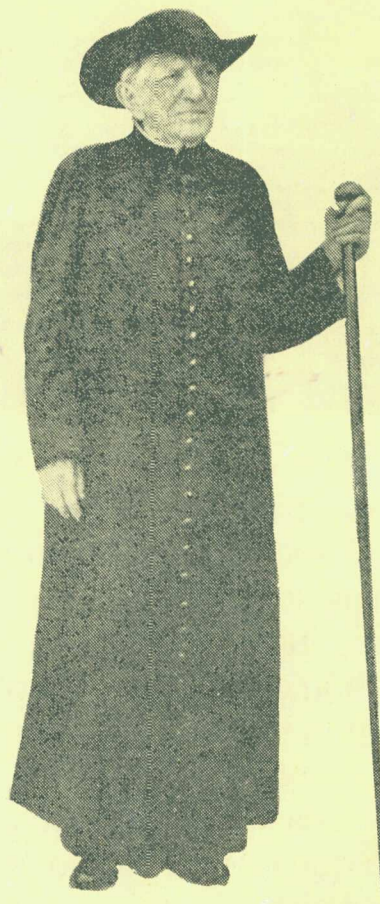
Em tais circunstâncias, um homem como o Padre Cícero, mais que qualquer sacerdote, empolgado pela salvação das almas, provavelmente envaidecido ao sentir-se chamado por Deus a tal missão, e vendo as multidões adorarem humildemente a Deus, em sua pobre capela, como não creia no "milagre", se os sacerdotes escolhidos a dedo pelo Bispo, para a sindicância, estavam acreditando e mesmo dois médicos?

E nem se diga ter sido Padre Cícero um atrasadão. As cartas dele, que lemos, atestam sua cultura. Redação boa, em linguagem correta. Em todas as suas cartas que lemos, deparamos apenas um ligeiro erro de regência, deslize comum a muita gente de alto coturno e anel no dedo. . .

Influenciado pela opinião de sacerdotes da categoria do Padre Glicério, de vários padres cultos, Pe. Cícero mais ainda se apegou à idéia de que aquele sangue não só era de origem sobrenatural, mas o sangue do próprio Cristo.

CONTINUA.

Pe. Casimiro Campos, S.D.N.



# ACEITA UM CAFEZINHO? FOI COADO AGORA.



de Alimentos, a empresa que mais entende de café no Brasil.

O Café Pelé passa por um rigoroso controle de qualidade, desde a escolha do grão até o café já torrado e moído que você leva para casa.

Ele é empacotado sem contato manual e lacrado a vácuo. Por isso, conserva todo o seu aroma e sabor.

Agora você já sabe que café é este. Aceita um cafezinho?

**CAFÉ PELÉ**  
- o café da família brasileira.



Um cafezinho sempre vai bem, não é mesmo?

Especialmente quando a gente está mais pra lá do que pra cá e precisa de uma injeção de ânimo.

Ou então quando você almoçou ou jantou bem e só falta um cafezinho para completar.

Está para nascer uma bebida melhor do que um cafezinho coado na hora.

Especialmente quando é Café Pelé.

Aí é melhor ainda, porque, além de ele ser gostoso, você sabe o que está tomando: ele é produzido pela Cacique